





Setor agrícola é destaque no desenvolvimento econômico do Estado

Um dos maiores vetores de desenvolvimento do Estado, o Agronegócio é responsável por boa parte da geração de emprego e renda no interior da Bahia e é também um dos segmentos com maior expectativa de crescimen "Temos um potencial imenso no Agronegócio, pois temos desafio de produzir riquezas; e a demanda mundial por alimento é crescente nos países desenvol vidos. O Brasil tem a importante dade global e o nosso Estado, sem dúvida, tem tudo para ser um dos principais produtores, a exemplo do que acontece na Região Oeste, conhecida como o celeiro de grãos do país". avaliou o presidente do Sistema FAEB (Federação da Agricultura e Pecuária do Estado da Bahia) Humberto Miranda, na cerimô nia de abertura do Radar Bahia. A Bahia abriga três dos seis biomas brasileiros: a Mata Atlântica, o Cerrado e a Caatinga.

Para o dirigente, outra característica importante é o avanço tecnológico e as mudanças nos sistemas de produção. "No Oeste, já temos uma agricultura 4.0 e temos produtores antenados com a inovação. Precisamos quebra também o paradigma de que a produção agrícola do Brasil é predatória. Pesquisas indicam que somos o país que mais está em sintonia com a conservação ambienta!", aponta Miranda.

A exemplo de outros segmentos, um ambiente de negócios mais sadio é o principal entrave para ampliar o desenvolvimento do setor. "O que precisamos são políticas públicas que nos deem segurança para investir mais e gerar riquezas e empregos. Nós, do setor privado, trabalhamos em sinergia. Estão agui, por exemplo, a Federação da Indústria, do Comércio, e buscamos sempre ações conjuntas para que as nossas reivindicações seja ouvidas", disse, "Este evento é um momento importante para pensarmos o futuro, e eu sou muito otimista no que se refere ao segmento agropecuário",

PRODUÇÃO DE GRÃOS

No ano passado, a safra de grãos, principal produto agrícola do Estado, bateu recorde alcançando 8,08 milhões de toneladas, um crescimento 52,7% superior ao do ano anterior. A produção se concentra, principalmente, nos municípios da Região Oeste. Os dados são Secretaria Estadual da Agricultura e Irrigação (SEAGRI).

Dentre os principais produtos, o maior destaque na safra do ano passado ficou para a produção de soja, que atingiu o recorde, alcancando 5.12 milhões de to neladas (59,5% a mais do que no ano anterior). A safra de algodão passou de 618,3 mil toneladas em 2016 para 865,5 mil toneladas na safra 2017, representando crescimento da ordem de 40%. Os números colocam a Bahia como segundo maior produtor de algodão do país, ficando atrás apenas do Mato Grosso milho, 1,98 milhão de toneladas ento de 37%), feijão, com 300,5 mil toneladas, volume 118.5% superior à safra 2016

Qualificação é uma das estratégias para manter a competitividade

Com os constantes avanços tecnológicos e um mercado exigente, manter um negócio competitivo, principalmente quando se é de pequeno porte, é um desafio que exige muita qualificação e uma permanen te busca de conhecimentos. Os empresários baianos contam com um apoio nessa área: o Sistema FIEB, que atua desde a para a indústria 4.0, passando pela educação profissionalizante, com cursos que formam mão de obra qualificada para atender às demandas da indústria. Outra alternativa, com foco no empreendedorismo e em pequenas e médias empresas, é o Servico Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), que tem um portfólio diversificado de cursos, treinamentos e consultorias

"Nosso papel é de parceria com a sociedade e investimos em estudos, pesquisas e a criação de centros de excelência para oferecer formação profissional de alta qualidade. O SENAI, por exemplo, oferece dezenas de cursos e forma milhares de profissionais, sempre em sinergia com as demandas

do mercado", afirma Vladson Menezes, diretor executivo da Federação das Indústrias do Estado da Bahia (FIEB). "Na área de Inovação e Tecnologia, o Cimatec já e uma referência e o Cimatec Industrial, em Camaçari, val avançar ainda mais nessa área", completa.

O SEBRAE, por sua vez, oferece soluções para um segmento que, apesar de estar na categoria de pequenos negócios, é gigante quando se trata de números. Segundo o gerente de Captação de Recursos do SEBRAE-BA, Vítor Lopes, as médias e pequenas empresas representam 98,5% dos negócios no país e respondem por cerca de 50% da geração de empregos. Isso sem contar os microempreendedores indivi duais, categoria que vem crescendo. "Essas empresas são um elo importante na cadeia produtiva, oferecendo uma grande variedade de produtos e serviços, mas precisam esta cada vez mais qualificadas para atender às grandes empresas. E para garantir essa gualificação estamos investindo cada vez mais em cursos on-line e à distância, facilitando a vida do empreendedor", afirma Lopes.

Cimatec Industrial terá a primeira pista de testes automotivos do país

O Cimatec Industrial, em fase de implantação, será um grande complexo tecnológico e industrial. Com investimentos iniciais de R\$ 80 milhões, o Cimatec ocupará uma área de 4 milhões de metros quadrados no Centro Industrial de Camaçari, com laboratórios avançados, grandes usinas-piloto, áreas de segurança para testes e operações de risco e até uma pista de testes do setor automotivo. "Esa será a do setor automotivo."

primeira pista de testes no Brasil e duas montadoras já estão em avançadas negociações para a utilização da pista", adianta Vladson Menezes, diretor executivo da Federação das Indústrias do Estado da Bahia (FIEB).

O projeto total prevê cinco etapas, a serem implantadas em até 20 anos. Serão construídos 11 prédios, que abrigarão uma unidade administrativa e dez galpões: sete para as plantas-piloto e três laboratórios (Construção Civil, Metrologia e sistemas construtivos).

O complexo terá uma infraestrutura robusta e preparada para atender as necessidades de Energia Eólica, Mecânica, Naval e Offshore, Automotiva, Elétrica, Construção Civil, Química, Petroquímica e Biotecnologia, Farmacêutica, Celulose e Papel e Petróleo e Gás.



